

# Cai o desconto para lotes do Pró-DF

O Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal (Copep/DF) aprovou, por unanimidade, ontem, a redução de descontos nos lotes do Pró-DF no Plano Piloto, Guará, Setor de Indústria de Abastecimento (SIA), Cruzeiro e Sudoeste. A decisão, retroativa a 1ª de janeiro, reduz de 90% para 50% o desconto máximo do valor total do imóvel nestas áreas.

Com a medida, de acordo com o presidente do Copep, vice-governador Paulo Octávio, o governo dá continuidade ao projeto de descentralização previsto no plano defendido durante campanha.

— O maior patrimônio de Brasília são suas terras. Mais de 400 mil pessoas já trabalham nestas áreas. Não podemos conceder tantos incentivos se decidimos priorizar a descentralização — disse Paulo Octávio.

Além do novo percentual, o Copep decidiu diminuir de 36 para 24 meses o prazo máximo de implantação da empresa. A medida, segundo os conselheiros, faz com que os empresários apressem a construção de

seus estabelecimentos, gerando mais empregos.

A reunião extraordinária foi convocada para discutir a situação de 115 empresários que tiveram os terrenos concedidos pela gestão passada no fim de dezembro. As novas empresas serão instaladas no trecho 17 do SIA, que conta hoje com cerca de 2 mil empresas.

A primeira possibilidade, descartada pelo Copep, era cancelar os projetos aprovados em dezembro. O secretário de Planejamento e Gestão, Ricardo Penna, reforçou o plano de descentralização e considerou positiva a medida anunciada pelo conselho. “O governo vai cumprir o projeto de tirar do Plano Piloto a pressão que existe hoje. A idéia sempre foi acabar com a disparidade entre o centro e as áreas periféricas”.

O presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Vicente Estevanato, reconheceu na medida do Copep o amplo debate entre governo e empresários. Segundo ele, foi uma decisão importante que dá continuidade ao diálogo aberto.

— A troca de informações e si-



Paulo Octávio, ao centro: “Não podemos conceder tanto incentivos”

## As mudanças

### Como era

O Pró-DF concedia descontos de até 90% em lotes destinados à implantação de empresas de diversos segmentos, em um prazo de 24 meses. Se o período de instalação fosse superior a 24 meses e inferior a 36 meses, o desconto poderia cair para 70%. As regras eram aplicadas a todas as cidades do DF.

### Como fica

Com a decisão do Copep, terrenos no Plano Piloto, Guará, Setor de Indústria de Abastecimento (SIA), Cruzeiro e Sudoeste passam a ter um teto máximo de 50% para descontos. Além disso, o prazo para instalação da empresa cai para 24 meses, sem prorrogação.

tuações abertas começa a se tornar realidade. É uma decisão importante para o futuro de Brasília e para a classe empresarial — disse Estevanato.

Para o presidente da Federação das Associações Comerciais do DF, Fernando Britz, o Copep

corrigiu uma distorção ou falha antiga do Pró-DF.

— Não é justo que o programa utilize o mesmo critério para distribuição de lotes em áreas superdesenvolvidas e outras regiões mais afastadas com maior carência de emprego e desenvolvimento — disse Britz.